

A GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO COSTEIRAS E SUA EFICÁCIA NA PROTEÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E SEUS BENS AMBIENTAIS ASSOCIADOS: ESTUDO DE CASO NO LITORAL CEARENSE.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Kelven Pinheiro de Sousa, Fabio de Oliveira Matos

No litoral do Ceará, é característica comum a presença de Unidades de Conservação (UC) em sobreposição às áreas de unidade de gestão hídrica, as regiões hidrográficas (RH), abrangendo rios/estuários, lagos, campos dunares, manguezais, biota, comunidades tradicionais, entre outros elementos ambientais. Este estudo visa avaliar a eficácia da conservação de recursos hídricos, e seus bens ambientais associados, salvaguardados em UC costeiras do Ceará. O Estado apresenta uma linha de costa com extensão de 626,89 km, com cerca de 30 UC distribuídas em sua zona costeira. A área pesquisada se concentra nas 17 UC presentes em 2 setores da costa cearense (Fortaleza/Região Metropolitana e Costa Oeste), que se sobrepõem à 3 regiões hidrográficas (Metropolitana, Curu e Litoral). Dando enfoque à análise territorial, os setores de costa serão área-alvo e as RH serão consideradas como área de influência. O desenvolvimento do estudo possui caráter exploratório e descritivo, com construção de um estudo de caso, subdividido em 4 fases, a saber: Levantamento de dados secundários; Coleta de dados primários; Tabulação e análise de dados; e Divulgação dos resultados. Busca-se correlacionar os fatores “recursos hídricos” e “UC”, via: análise de séries históricas de monitoramento quali-quantitativo da água, resultados de sistemas avaliativos das UC, produtos de gestão territorial, instrumentos legais; e coleta de dados via questionários/entrevistas e ações de campo, voltados à gestão ambiental e conservação. Dentre os resultados já obtidos, pode-se observar a considerável gama de ecossistemas protegidos via UC (campos dunares, estuários, nascentes, complexos hídricos), bem como das categorias das unidades na área pesquisada, com maior presença das Áreas de Proteção Ambiental. Para além disso, já se iniciou a tabulação e análise da presença de postos de monitoramento, onde se observou séries históricas descontínuas e a inexistência de uma distribuição homogênea de monitoramento fluvial.

Palavras-chave: Água. Conservação. Gestão Ambiental. Áreas Protegidas.